

BIOLOGIA DA ESPÉCIE *Rhodnius montenegrensis* (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae) SOB CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

Adriana B. Bilheiro¹; Jansen F. Medeiros²; Antônio Marques³; Márton G. F. Custódio⁴; João A. da Rosa⁵; Jáder de Oliveira⁶; Gilberto Fontes⁷; Luís M. A. Camargo⁸.

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - Doenças Infecciosas e Parasitárias. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), 35501-296, Divinópolis, MG, Brasil. ²Laboratório de Entomologia Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), 76812-245 Porto Velho, RO, Brasil. ³Laboratório de Entomologia Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), 76812-245 Porto Velho, RO, Brasil. ⁴Laboratório de Genética, Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), 76812-245 Porto Velho, RO, Brasil. ⁵Departamento de Ciências Biológicas. Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), 14800-901, Araraquara, SP, Brasil. ⁶Programa de Pós Graduação em Biotecnologia e Biotecnologia Aplicada a Farmácia. Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), 14800-901, Araraquara, SP, Brasil. ⁷Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), 35501-296, Divinópolis, MG, Brasil. ⁸Instituto de Ciências Biomédicas V. Universidade de São Paulo (USP), 76888-000, Monte Negro, RO, Brasil.

Triatomíneos são vetores do agente etiológico da doença de Chagas, *Trypanosoma cruzi*. A espécie *Rhodnius montenegrensis* foi descrita em 2012, sendo divulgados relatos desta espécie em palmáceas próximas a residências rurais em três municípios no estado de Rondônia. O objetivo deste estudo foi analisar a biologia de *R. montenegrensis* em condições de laboratório. Foram coletados espécimes de *R. montenegrensis* em *Obgnya speciosa*, identificados por morfometria tradicional e por amplificação por reação em cadeia da polimerase. Os parâmetros biológicos foram analisados em espécimes provenientes de colônias mantidas no Instituto de Ciências Biomédicas 5-USP. A análise biométrica foi realizada em amostra de 184 ovos, observados diariamente até a eclosão e no decorrer de todo o ciclo de desenvolvimento dos triatomíneos gerados. Observou-se que a duração do ciclo de desenvolvimento do ovo à fase adulta em *Rhodnius montenegrensis* foi em média $105,22 \pm 9,18$ dias. O percentual de mortalidade total observado durante o ciclo de desenvolvimento ninfal foi de 30,01%, assim, a partir de amostra de 90 ninfas em 1º estágio, 81 atingiram o 5º estágio do desenvolvimento. O número de alimentações necessárias para que ocorresse a muda imaginal observado para espécimes em 1º estágio ninfal foi em média $2,56 \pm 0,751$, para o 2º estágio em média $2,51 \pm 0,588$ e para o 3º estágio $2,87 \pm 0,504$. Já em 4º estágio as ninfas necessitaram em média de $3,10 \pm 0,404$ alimentações e em 5º estágio ninfal em média $5,06 \pm 0,979$ alimentações. Esses dados fornecem informações relevantes para o entendimento dos parâmetros biológicos da espécie *R. montenegrensis*. A construção deste tipo de modelo juntamente a técnicas de simulação tem papel fundamental na elaboração das estratégias de controle vetorial para que se reduzam custos e aumente a sua eficiência.

Palavras-chave: Triatomíneo, *Rhodnius montenegrensis*, Biologia.

